

Objetivo da deputada Aspásia Camargo, que pediu o adiamento, é aperfeiçoar a proposta do Governo.

Quem diria, mas o Estado do Rio de Janeiro, tão modesto em produção agrícola, é o maior usuário de agrotóxicos, por hectare plantado, no Brasil. Ao mesmo tempo, poucas unidades federativas contêm um movimento tão presente de agricultura familiar, com destaque para o cultivo orgânico. Enquanto isso, o Governo do Estado iria votar, no dia 18 de abril, o Projeto de Lei 2023/2013 que poderia ser prejudicial aos pequenos produtores de mudas e sementes, além de criar um cadastro de agrotóxicos com funções ainda pouco claras.



